

Os trabalhos neste fascículo são dedicados a vários temas em relação ao ambiente de ensino/aprendizagem de línguas, focando tanto os aprendizes, como os professores e as abordagens possíveis para o trabalho com a cultura e com a leitura, a produção de texto e o léxico. Os autores investigam a reflexão e a postura crítica, dois aspectos importantes e interligados no processo de ensino/aprendizagem. Dentro dessa variedade de olhares sobre o grande tema do ensino de línguas, os autores convidam para reflexões e análises das nossas práticas, crenças e tradições de ensino.

No primeiro artigo do fascículo, Guilherme Jotto Kawachi trata do componente de cultura no ensino de línguas estrangeiras, lembrando que o intercâmbio cultural intenso nos tempos atuais acontece em várias partes do mundo e frequentemente em inglês. O autor examina a abordagem à cultura no processo de ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras, através de uma análise de três teorias de aquisição de linguagem: behaviorismo, inatismo e sociointeracionismo.

Em outro artigo, Fernanda Vieira da Rocha Silveira estuda as reflexões de uma aluna em sessões exploratórias, focando os fatores emocionais que são presentes na aprendizagem de uma língua estrangeira. A autora busca identificar o papel das emoções nesse processo, principalmente a ansiedade, e para isso lança mão da Teoria da Valoração para realizar uma análise do discurso da aluna.

O artigo de Claudia Helena Dutra da Silva discute os objetivos do currículo escolar, pensando especificamente no ensino de línguas adicionais. A autora aborda o tema voltando-se para questões da pedagogia de projetos e de gêneros do discurso.

Trazendo o tema do discurso profissional, Evellyn Juliane da Rocha Brandão se baseia na perspectiva da Prática Exploratória para entender o processo de formação da identidade do professor de língua. A autora usa as próprias reflexões e também uma análise das narrativas de professores em formação.

Ainda com foco no discurso dos participantes no processo de ensino/aprendizagem, Thaíse Vieira de Araújo, Soraya Maria Romano Pacífico e Lucília Maria Sousa Romão dedicam seu artigo a uma análise do discurso dos aprendizes em relação à leitura. O objetivo das autoras é de verificar se é possível, ou não, sustentar a ideia corrente de que os jovens aprendizes não gostam de ler e escrever na escola.

Uma investigação da teoria lexical e a prática de ensino do léxico é o foco do trabalho de Gislaine Rodrigues Matias e Maria Cristina Parreira. Voltado para o cenário do ensino de língua portuguesa no nível fundamental, as autoras, sentindo lacunas nos estudos existentes sobre o tema no ensino de português, examinam o ensino de expressões idiomáticas, propondo o uso pedagógico de dicionários para essa finalidade.

Fechando a seção de artigos neste fascículo, o trabalho de Bruno de Andrade Rodrigues retoma o tema do ensino/aprendizagem de leitura. O objetivo do autor é de discutir a formação de leitores e de argumentar pela importância dos professores terem a capacidade de desenvolver uma prática pedagógica baseada na linguística textual e na análise do discurso.

O ensaio de Vinicius Varella Ferreira discorre sobre o processo de produção de texto nos gêneros argumentativos, em uma dinâmica de aula em que os aprendizes fazem um texto coletivo. O autor defende a ideia de que os alunos podem desenvolver a capacidade de discussão complexa e a noção de autoria através da interação que acontece durante o trabalho coletivo.

O relato de Renata Lopes de Almeida Rodrigues volta ao tema de leitura apresentado nos artigos de Rodrigues e de Araújo, Pacífico e Romão. Preocupada com a formação do professor, Rodrigues apresenta a análise de uma atividade de leitura em que se propõe a desenvolver a reflexão crítica de professores em formação. A autora utiliza uma perspectiva baseada em gêneros discursivos e no discurso como ação social.

O relato de Maria Goreth de Sousa Varão, de modo semelhante a Ferreira, no seu ensaio sobre a produção coletivo de texto, busca formalizar uma abordagem adequada para o ensino do processo de produção de texto. Varão descreve um projeto baseado em teorias de gêneros e tipologia textual que leva os aprendizes a produzirem textos funcionais, ao invés de textos hipotéticos.

Com uma variedade de focos e embasamentos teóricos, os trabalhos deste fascículo procuram fazer contribuições para o nosso conhecimento dos processos de ensino e aprendizagem. Os autores apresentam estudos dos discursos e das reflexões dos professores e dos aprendizes no ambiente das salas de aula de língua materna e estrangeira, abrangendo a leitura, a escrita, o currículo de línguas, o uso do dicionário como material integrado no ensino, e ainda o papel das emoções na aprendizagem de língua estrangeira. Os trabalhos também demonstram que diversas teorias tais como análise do discurso, gênero discursivo, Teoria da Valoração e aquisição de linguagem fornecem embasamentos teóricos que auxiliam os autores a investigar as questões que motivaram os seus trabalhos.

Barbara Hemais
Editora